



## **A experiência da juventude rural da baixada fluminense em um projeto de formação em Agroecologia**

*The experience of the rural youth of baixada fluminense in a project of training in Agroecology*

SILVA, Leonardo Lopes da<sup>1</sup>; BARBOSA, Shirlene Consuelo Alves<sup>2</sup>; BORIN, Vitor Cezar Zonzini<sup>3</sup>; VALENTE, Gabriela Corrêa<sup>4</sup>; OLIVEIRA, Sabrina Costa de<sup>5</sup>;

<sup>1</sup> UFRRJ, leonardo\_lopessilva22@hotmail.com; <sup>2</sup> UFRRJ, shirlene.tutora@gmail.com; <sup>3</sup> UFRRJ, agrovitalufrrj@gmail.com; <sup>4</sup> UFRRJ, gabivalente.ufrrj@gmail.com; <sup>5</sup> UFRRJ, sabrinaagro@hotmail.com.

### **Eixo temático: Juventudes e Agroecologia**

**Resumo:** Este trabalho apresenta uma síntese dos Projetos de Viabilidade Econômica elaborados pela juventude rural da Região da Baixada Fluminense, inserida em um projeto de extensão. O curso foi promovido pela Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD) e executado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), buscando desenvolver atividades de formação em agroecologia para jovens agricultores (as), através de ações educativas inovadoras para formar lideranças no meio rural fluminense, utilizando a Pedagogia da Alternância. Foi construída agendas de estudo, pesquisas, e diagnósticos socioeconômicos e ambientais, além das propostas de Projetos de Viabilidade Econômica. Os resultados demonstraram como a agroecologia pode influenciar a juventude rural na tomada de decisão em permanecer no campo, ampliando perspectivas sobre o trabalho, a cidadania e a viabilidade econômica da agricultura familiar, propiciando sua inserção na vida profissional.

**Palavras-chave:** Pedagogia da Alternância; agricultura ecológica; jovens rurais.

**Keywords:** Pedagogy of Alternation; ecological agriculture; rural young people.

### **Introdução**

O projeto Formação Agroecológica para Jovens Cidadãos do Rio de Janeiro foi proposto pela Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD) e executado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), durante o período de janeiro de 2018 a janeiro de 2019, em parceria multidisciplinar com grupos de pesquisa e movimentos sociais com atuação no estado fluminense. O projeto buscou desenvolver atividades de formação em agroecologia para 60 jovens agricultores (as), através de ações educativas inovadoras para formar jovens lideranças no meio rural fluminense, seguindo a Pedagogia da Alternância.

Nesse cenário, considera-se que o exercício de elaboração de Projetos de Viabilidade Econômica em processos de formação em agroecologia possui potencial pedagógico de transformação socioeconômica e produtiva na realidade da juventude do campo, na medida em que revelam como os jovens se apropriam dos conhecimentos agroecológicos adquiridos e como eles inserem essas práticas no cotidiano em suas organizações produtivas, visando à ampliação do acesso a



mercados, a perspectiva de geração de renda e as tomadas de decisões, culminando em opção de permanência da juventude em seus territórios. Desse modo, os Projetos de Viabilidade Econômica dos jovens representam um dos produtos materializados da formação em agroecologia e promove uma síntese do processo de construção de conhecimentos.

Na região da Baixada Fluminense a ocupação do território esteve relacionado à redução do crescimento desenfreado das construções localizadas na cidade do Rio de Janeiro e a oferta de abrigo de uma mão de obra barata e menos qualificada, caracterizando a região como “dormitório” para essa mão de obra a serviço da capital do Estado (SIQUEIRA, 2009). Como consequência, observa-se que a juventude é induzida a procurar oportunidades de formação e trabalho fora de sua região e, sobretudo, distante das propriedades rurais de suas famílias. Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma síntese dos Projetos de Viabilidade Econômica elaborados pela juventude rural da Região da Baixada Fluminense, destacando seus objetivos, sua relevância no contexto local, e os ambientes de implantação das propostas.

## **Metodologia**

### **Critérios de seleção e distribuição dos jovens do projeto na Região da Baixada Fluminense**

Os participantes do projeto foram indicados pelas organizações parceiras e são jovens agricultores do Estado do Rio de Janeiro, com idade entre 15 a 29 anos e ensino fundamental completo, critérios adotados para a participação no curso. Inicialmente o curso contava com 60 jovens, sendo 15 de cada região. Nesse projeto a Região da Baixada Fluminense foi composta por jovens de quatro municípios, sendo eles Paracambi, Queimados, Magé e Nova Iguaçu (Figura 1).

### **Bases metodológicas e Tempos Formativos (Tempo Escola e Tempo Comunidade)**

O projeto adotou como base metodológica a Pedagogia da Alternância na formação agroecológica desses jovens (MAGALHÃES, 2004). Durante os períodos do Tempo Escola, realizados no Centro de Formação em Agroecologia e Agricultura Orgânica (CFFAO- Embrapa Agrobiologia) e no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC) - Paulo Dacorso Filho, ambos no município de Seropédica-RJ, foram desenvolvidos módulos presenciais temáticos com atividades teóricas e práticas, além de oficinas pedagógicas.

Durante o Tempo Comunidade os jovens se organizaram em suas respectivas regiões de atuação no Estado do Rio de Janeiro. Nesse período de formação, realizado nas comunidades rurais de cada jovem, foi proposto e desenvolvido pelos jovens oficinas temáticas, colocando em prática os aprendizados do módulo anterior



(Tempo Escola), além da elaboração de propostas de Projetos de Viabilidade Econômica, como eixo central do processo de formação agroecológica do curso. O Projeto buscou estimular nos jovens a construção de propostas que contribuiriam com a geração de renda para os jovens e suas famílias no campo. Durante as visitas foram feitos registros visuais (fotografia) e anotações em caderno de campo. A partir desse diagnóstico os jovens apresentavam suas propostas para a elaboração dos projetos.

## **Resultados e Discussão**

### **Projetos de Viabilidade Econômica da juventude rural da Baixada Fluminense**

Para a construção dos Projetos os jovens se organizaram de acordo com seus interesses temáticos e/ou proximidade territorial. Desse modo, três jovens de Magé propuseram realizar seus projetos individualmente (Projetos 01, 02 e 03), três jovens de Nova Iguaçu realizaram o projeto em trio (Projeto 04), enquanto dois jovens de Queimados e dois jovens de Paracambi optaram por fazer os projetos em dupla (Projeto 05 e Projeto 06, respectivamente), conforme a Tabela 1.

O *Projeto 01* propõe a produção de composto orgânico a partir do pseudocaule de banana e esterco de ovino, no Centro de Ensino Integrado Agroecológico Barão de Langsdorff (CEIA), localizado no município de Magé, em parceria com a referida escola agrícola, que apresenta uma área de produção onde já está instalado um bananal e possui uma criação de ovinos. A importância do projeto se apresenta devido à reutilização de resíduos da agropecuária, como o esterco e o pseudocaule da bananeira, como alternativa para a produção de um composto para uso como substrato adubado para a produção de mudas, através da técnica da compostagem. Além disso, a proposta visa à geração de renda a partir da comercialização desse composto pronto em feiras agroecológicas na região de Magé.

O *Projeto 02* busca conduzir um bananal em consórcio com cacaueteiro sob manejo agroecológico e a comercialização dos seus produtos. Assim, a proposta de manejo dessas culturas frutíferas existentes no Centro de Ensino Integrado Agroecológico Barão de Langsdorff (CEIA), no município de Magé, visa estimular os alunos acerca de estratégias de manejo agroecológico da produção e geração de renda através da comercialização dessas frutas em locais da cidade. A referida escola com ensino técnico em agroecologia é uma possibilidade para os jovens rurais aprenderem sobre a agropecuária ecológica e manter os laços com o campo, como uma opção de capacitação para os jovens permanecerem no trabalho no campo, reduzindo as migrações para as áreas urbanas e industriais.

O *Projeto 03* possui o objetivo de produzir e comercializar sementes pré-germinadas de palmeira pupunha no assentamento Cachoeira Grande, em Magé, para facilitar a compra e o acesso dos pequenos produtores familiares da região e entorno. A produção dessas sementes é uma opção de mercado na cadeia produtiva da



pupunha no Estado. No cenário atual, as mudas de palmeira pupunha vêm de outros municípios mais distantes. Os produtores ainda não tem acesso comercial às sementes pré-germinadas de palmeira pupunha no estado do Rio de Janeiro, e além disto, há uma ausência desses produtores na região de plantio, sendo esta proposta uma inovação que beneficiará os agricultores da região.

O *Projeto 04* propõe a produção e comercialização de fitoterápicos e fitocosméticos no assentamento de Campo Alegre, localizado no município de Nova Iguaçu, com o intuito de fortalecer financeiramente e promover o empoderamento dos jovens das áreas rurais do assentamento, através da autogestão e do resgate e valorização do conhecimento ancestral sobre o uso das ervas medicinais, o que vem se perdendo de geração a geração, permitindo que estes jovens tenham perspectivas de geração de renda com a atividade e permanência no campo.

O *Projeto 05* busca criar um coletivo de produtores locais de Queimados para a comercialização dos produtos agrícolas através de mídias digitais e feiras agroecológicas na Baixada Fluminense. A finalidade dessa proposta é abrir novos caminhos e oportunidades de escoamento da produção de alimentos em bases agroecológicas, através da venda direta e digital, visando à geração de renda familiar e o fortalecimento e a aproximação entre os consumidores e produtores locais.

O *Projeto 06* busca a implantação de uma horta escolar em Mandala associada à implantação de um sistema agroflorestal na escola Terra de Educar, localizada no município de Paracambi. A proposta apresenta como ponto focal a participação dos jovens da escola, buscando realizar com esses jovens a integração e trocas de conhecimentos sobre a agroecologia, resgatando o interesse na atividade agrícola com o estímulo a geração de renda e segurança alimentar, além da demonstração sobre a importância da adoção de sistemas de produção que preservem o ambiente natural.

## **Conclusões**

As experiências vivenciadas no projeto Formação Agroecológica para jovens cidadãos do Rio de Janeiro foram fundamentais para conhecer as diversas realidades vividas pelos jovens do Estado do Rio de Janeiro, entre elas, especificamente os contextos socioeconômicos e produtivos dos municípios da Baixada Fluminense, e conhecer o espaço familiar e comunitário dessa juventude. O projeto demonstrou como a agroecologia pode influenciar a juventude rural na tomada de decisão em permanecer no campo, ampliando perspectivas sobre o trabalho, a cidadania e a viabilidade econômica da agricultura familiar, propiciando sua inserção na vida profissional.

## **Referências bibliográficas**

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



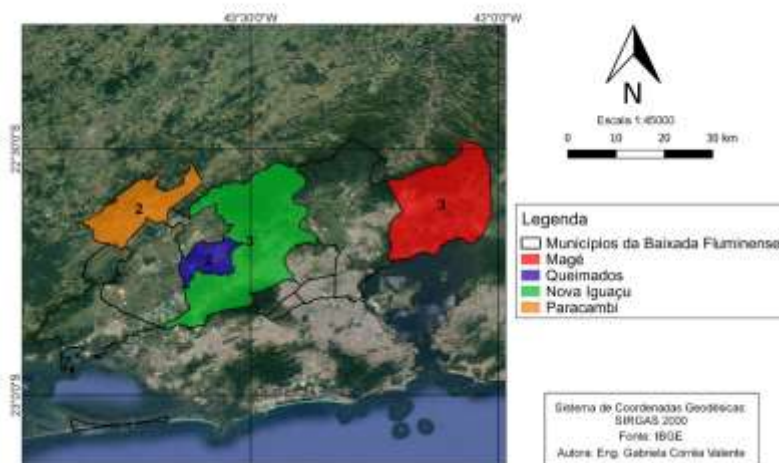
BRASIL, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Projeto Formação Agroecológica para jovens cidadãos do Rio de Janeiro, 2007.

MAGALHÃES, M. S. **Escola Família Agrícola: uma escola em movimento.** 2004. 126 p. Dissertação (Mestrado)- Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2004.

SIQUEIRA, M. F. B. de. **Avaliação de projeto de agricultura familiar em faixa de dutos, Baixada Fluminense, RJ.** 2009. 116 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Agrícola)- Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Engenharia Agrícola, Campinas-SP, 2009.

**Anexos:**

**Distribuição dos jovens por municípios da Baixada Fluminense**



**Figura 1.** Localização dos jovens por municípios na Baixada Fluminense. Elaborado no Quantum GIS.

**Fonte:** Eng<sup>o</sup> agrimensora e cartógrafa Gabriela Corrêa Valente (2019).

Projeto	Jovens participantes	Título do projeto	Município
01	1	Produção e Comercialização de composto de pseudocaule de banana na Região de Magé- RJ	Magé
02	1	Manejo e Comercialização de frutas agroecológicas produzidas no Centro de Ensino Integrado Agroecológico em Magé- RJ	Magé
03	1	Produção e Comercialização de sementes pré-germinadas de palmeira pupunha - Magé/RJ	Magé
04	3	Produção e Comercialização de Fitoterápicos e Fitocosméticos no assentamento de Campo Alegre – Nova Iguaçu- RJ	Nova Iguaçu
05	2	Comercialização Coletiva de produtos agroecológicos por meio de suporte de mídias digitais e de feiras locais em Queimados- RJ	Queimados
06	2	Reimplantação da horta escolar em mandala associada à implantação de sistema agroflorestal em Paracambi - RJ	Paracambi

**Tabela 1.** Projetos de Viabilidade Econômica da juventude da Baixada Fluminense